

IIIª FEIRA MULTIDISCIPLINAR ESCOLAR 2019



RIO DOS CEDROS, 21 DE SETEMBRO DE 2019

**EMEF PREFEITO JOÃO
FLORIANI**

ARTE SENSORIAL

A arte do SENTIR

**“Uma experiência sensível nas
artes”**

Rio dos Cedros, 30 de agosto de 2019

TURMA DO SÉTIMO ANO

- 01- Alyssa Klabunde
- 02- Ana Paula Dias
- 03- Ariemile de Bairos
- 04- Aryan Lenzi
- 05- Brenda de Lima
- 06- Caiane de Jesus
- 07- César Steilein
- 08- Cibele Ollemzak
- 09- Cristiane de Ávila
- 10- Edson Ricardo
- 11- Eloize Pauline
- 12- Eric Schroeder
- 13- Gabriela Dias
- 14- Guilherme Perini
- 15- Joel Bonetti
- 16- Kauan Schulz
- 17- Kaue Schneider
- 18- Laura Lenzi
- 19- Lucas Burschinski
- 20- Maria Eduarda
Schultz
- 21- Mirela Tomaselli
- 22- Nicolle Lorenz
- 23- Priscila Klein
- 24- Rafael dos Anjos
- 25- Rannykelly Alves
- 26- Tatiane de Lima
- 27- Thaisa Carvalho



Professor Orientador:

ARTES : Denise de Fátima Mendes Neves

(Denise di Mirah)

ARTE SENSORIAL

A arte do SENTIR

“Uma experiência sensível nas artes”

Introdução:

A vivência nos dois mundos – o da arte e o da sensibilidade com acessibilidade.

***“É no aqui e agora que o acontecimento se dá
como se fosse pela primeira vez
embora num passado remoto
este acontecimento já se tenha dado
através de sensações corpóreas.
Podemos, pois enunciar: “tudo está lá”.
Nós o sentimos hoje, não por tudo, estar lá,
mas sim, tudo está lá por o sentirmos no aqui e agora”.***

Lygia Clark

Arte Sensorial : O trabalho com as “Artes Sensoriais” consiste na exploração livre e dirigida de espaços e objetos projetados para este fim, favorecendo a experiência de um ambiente transformável no momento presente, através de diferentes estímulos provenientes do contato com objetos dos mais diversos, espaços preenchidos e vazios, densidades variadas, movimentos, ritmos, estímulos sonoros, olfativos e gustativos.

“ Os sentidos considerados “baixos” (olfato, paladar e tato) foram perdendo a sua importância nas artes, principalmente no teatro, quando, a partir do século XVIII, cada sentido foi sendo referenciado a uma linguagem artística. Apontaremos como os sentidos adquirem um novo lugar de importância do fim do século XIX em diante.”

“It will be indicated how the considered “lower senses” (smell, taste and touch) had been losing importance in the arts, mainly in the theatre, since the XVIII century, when each sense was referred to a type of art. We will point how the

senses have acquire an important status from the end of XIX century onwards.”
A experiência sensorial e a experiência sensível nas artes- *Vivian de Camargo Coronato e Tereza Mara Franzoni*

Justificativa:

O porquê da escolha de um projeto sobre ARTE SENSORIAL:

Inclusão e ARTE: Promover a acessibilidade sensitivas às artes, das pessoas com deficiência áudios-visuais, com transtornos do espectro autista e demais transtornos e levar também, quem tem todos os sentidos, a se colocar também em outros papéis diante de uma arte que se toca, se movimenta, promove outros estímulos.

Na prática arteterapêutica tem o objetivo de facilitar o mergulho no inconsciente profundo por meio de vivências que possibilitem acionar a memória sensorial, nas mais diferentes faixas etárias e no estudo e criação de materiais para o trabalho com deficientes visuais, favorecendo a elaboração da vivência do espaço.

A arte sensorial vai ao encontro do sentido favorecendo a conexão e integração do sujeito com o seu próprio universo simbólico e sensório.

Objetivos:

Por suas especialidades físicas, o trabalho com a Arte Sensorial irá possibilitar uma interação entre sujeito-objeto e meio externos, de forma a possibilitar também a criação e recriação de formas individuais e coletivamente. É oportunizado ao sujeito receber uma gama de estímulos sensoriais e elaborá-los, mergulhando num espaço interno para, posteriormente, voltar-se para o mundo exterior, reconhecendo as próprias limitações e potencialidades.

Numa proposta de estimulação sensorial criaremos um espaço composto de superfícies com texturas diversas e equipado com objetos que produzem sensações diferenciadas por meio da interação com o ambiente e o contato sensorial.

A arte sensorial e o Autismo:

Considerando que o processo de ensino-aprendizado do aluno com TEA realiza-se, muitas vezes, a partir de um pensamento visual e concreto e atendendo as suas especificidades, o objetivo desse trabalho para o autista é discutir como os recursos pedagógicos diversificados, utilizados nas estimulações sensoriais das Artes Visuais em um ambiente diferenciado e adaptado para receber tais estímulos, podem contribuir para a criança com este diagnóstico e refletir no processo de interação social, na comunicação e no comportamento de uma criança com **Transtorno do Espectro Autista** em Atendimento Educacional Especializado na educação infantil.

É motivador para os alunos do sétimo ano identificarem quais são os estímulos sensoriais das artes visuais utilizados para potencializar o processo de interação social e a comunicação da criança com TEA e investigar o comportamento dessas crianças ao experimentar tais vivências.

“Integração sensorial refere-se ao processo de organização cerebral para eficientemente processar a recepção de informação sensorial e apresentar respostas apropriadas ao conjunto de estímulos. As crianças neurotípicas aprendem a integrar seus sentidos nos primeiros anos. Elas o fazem através de interações com as pessoas próximas e através de brincadeiras exploratórias. Na verdade, toda e qualquer ação da criança resulta em informação sensorial para o cérebro, o que contribui para o processo de organização e integração. Quando você vê um bebê colocando objetos na boca ou batendo objetos no chão você está testemunhando os métodos naturais do cérebro para a integração sensorial. Quando sua criança de 4 anos pula na cama, roda em torno do próprio eixo até ficar tonta ou quer que você a segure de cabeça para baixo, ela está integrando seus sentidos. O sistema vestibular (que controla o equilíbrio) continua a amadurecer até a adolescência, o que explica o porquê dos adolescentes buscarem experiências intensas como as das montanhas-russas, enquanto que os adultos geralmente não as toleram fisicamente.

Crianças com autismo não são diferentes em relação a isto. Elas também recebem a informação sensorial que ajuda o cérebro a se organizar através de atividades como rodar, balançar, correr, pular, bater, tocar, mastigar, apertar, e cheirar! A diferença é que crianças com autismo geralmente necessitam fazer estas atividades por períodos maiores e de forma mais intensa do que outras crianças. Algumas delas também continuam a precisar destes tipos de estímulos engajando-se em comportamentos autoestimulatórios que não seriam considerados “apropriados” para suas idades em nossa sociedade. Devido a comportamentos desta natureza, crianças com autismo são amplamente incompreendidas.”

A arte sensorial e as deficiências:

Do ponto de vista científico, a deficiência sensorial se caracteriza pelo não-funcionamento (total ou parcial) de algum dos cinco sentidos. Classicamente, a surdez e a cegueira são consideradas deficiências sensoriais, mas déficits relacionados ao tato, olfato ou paladar também podem ser enquadrados em tal categoria.

Vamos agora ampliar este conceito, saindo da superfície rumo a uma reflexão um pouco mais elaborada.

Do ponto de vista prático, a deficiência sensorial se caracteriza pela incapacidade de utilizar em plenitude os sentidos de que se dispõe independentemente de quantos sejam. Nesta perspectiva, a deficiência sensorial não constitui a falta de um dos sentidos, mas a impossibilidade de usá-los plenamente. Assim, por um lado, as pessoas que possuam os cinco sentidos, mas que não sejam capazes de colocá-los a serviço do seu próprio bem-estar, podem ser consideradas, nesta concepção mais abrangente, como "deficientes sensoriais". Por outro lado, as pessoas que possuam apenas

quatro ou três dos cinco sentidos, mas que sejam capazes de aproveitá-los em favor de uma vida saudável e produtiva, não teriam nenhuma deficiência.

Lygia Clark e a Arte Sensorial:

“Lygia Pimentel Lins – Lygia Clark (1920 - 1998), mineira, foi pintora e escultora. Mudou-se para o Rio de Janeiro, em 1947, e iniciou seu aprendizado artístico com Burle Marx. Foi uma das fundadoras do Grupo Neoconcreto e participou da sua primeira exposição, em 1959. Recebeu o prêmio de melhor escultora na Bienal Internacional de São Paulo em 1961. Em 1976, Lygia Clark inicia uma nova fase, estudando as possibilidades terapêuticas da arte sensorial com uma abordagem diferente para cada pessoa, usando os “Objetos relacionais”, que é a designação genérica atribuída por Lygia Clark a todos os elementos que utilizava nas sessões de Estruturação do Self – trabalho praticado de 1976 a 1988, no qual Lygia trabalha o “arquivo de memórias” dos seus pacientes, os seus medos e fragilidades, através do sensorial.”

A grande aventura sensorial : Lygia é a artista brasileira pioneira na exploração da arte sensorial de forma terapêutica. Uma exposição de retrospectiva feita sobre a vida artística de Lygia reúne cerca de 300 trabalhos produzidos desde o fim dos anos 1940 até o começo da década de 1980 e divide-se em três fases: abstracionismo, neoconcretismo e o “abandono da arte” em prol de um trabalho radical de experimentação sensorial, de cunho terapêutico. A exposição é uma importante ocasião para entender de que modo a semente da poderosa arte relacional e sensorial de Lygia Clark já estava germinada nas criações primárias da artista.



CONTATO INTERIOR

Lygia Clark usa "Máscara Abismo com Tapa-Olhos" (1968), um dos trabalhos com os quais a artista substitui a experiência estética pela sensorial, incentivando o uso do tato

Desenvolvimento:

- **Pesquisa 01:** Um primeiro contato com o tema na sala de informática. Cada aluno fez uma breve pesquisa teórica sobre o tema e de imagens e vídeos na sala de informática da escola (última aula do segundo bimestre – julho 2019)

- **Pesquisa 02:** Individual e para casa (recesso escolar) :

O que é autismo?

O que é arteterapia?

- **Prática 01:** Um primeiro trabalho em tamanho A4 sobre o tema. Os relevos , as texturas.

Ex.: A aluna Mirela trouxe uma obra com relevos e a frase em braile : “AMOR FAZ BEM”

VER: (Anexo 01)

- **Pesquisa 03:** Em equipe de 03 alunos:

O que é arte sensorial e em que as outras disciplinas estudadas no ensino fundamental 02, podem contribuir para o projeto do sétimo ano para a IIIª Feira multidisciplinar Escolar 2019 (Enfoque interdisciplinar). Entrevistas com os demais professores e coletar idéias apresentadas por eles.

Equipes para pesquisa nas disciplinas:

01-Alyssa, Laura e César: Língua portuguesa

02-Ana , Maria e Edson: Matemática (Ex. Simetria pg. 11)

03- Ariemile . Mirela e Eric : Ciências

04- Brenda, Nicolle e Guilherme : História

05- Caiane, Priscila e Joel: Artes

06- Cibele, Rannykelly e Kauan: Educação Física

07- Cristiane, Tatiane e Kaue: Geografia

08- Eloize, Thaisa e Lucas : Ensino Religioso

09- Gabriela, Aryan e Rafael : Inglês

- **Coleta de material** : Em casa os alunos buscarão objetos, materiais recicláveis, restos de tecidos, tampas, botões, serragens, folhas e pedras, sementes, elementos da natureza, etc. , tudo que poderá gerar painéis, tapetes, fios, bandejas, que sejam sensíveis ao tato.

Equipes de execução:

01 – Concentração das pesquisas num só texto, trabalho escrito e apresentação do projeto durante a feira (supervisão da professora de artes):

- Brenda, Maria Eduarda, Mirela, Nicolle, Priscila, Thaisa

02 – Divulgação do trabalho durante a feira e distribuição dos flyers (supervisão da professora de artes):

Alyssa, Ana Paula, Caiane Cristiane, Eloize, Gabriela, Kaue, Tatiane.

03 – Práticas artísticas (todos os alunos) sob orientação da equipe responsável (supervisão da professora de artes):

-Ariemile, César, Cibele, Joel, Rannykelly, Rafael

04 - Montagem e desmontagem do stand (todos alunos) sob orientação da equipe responsável(supervisão da professora de artes):

- Aryam , Edson, Eric, Guilherme, Kauan, Laura, Lucas.

-Prática 02: Confeção de painéis e tapetes para o Stand da feira. Experimentação sensorial da comunidade presente de jurados (Nas aulas de artes).

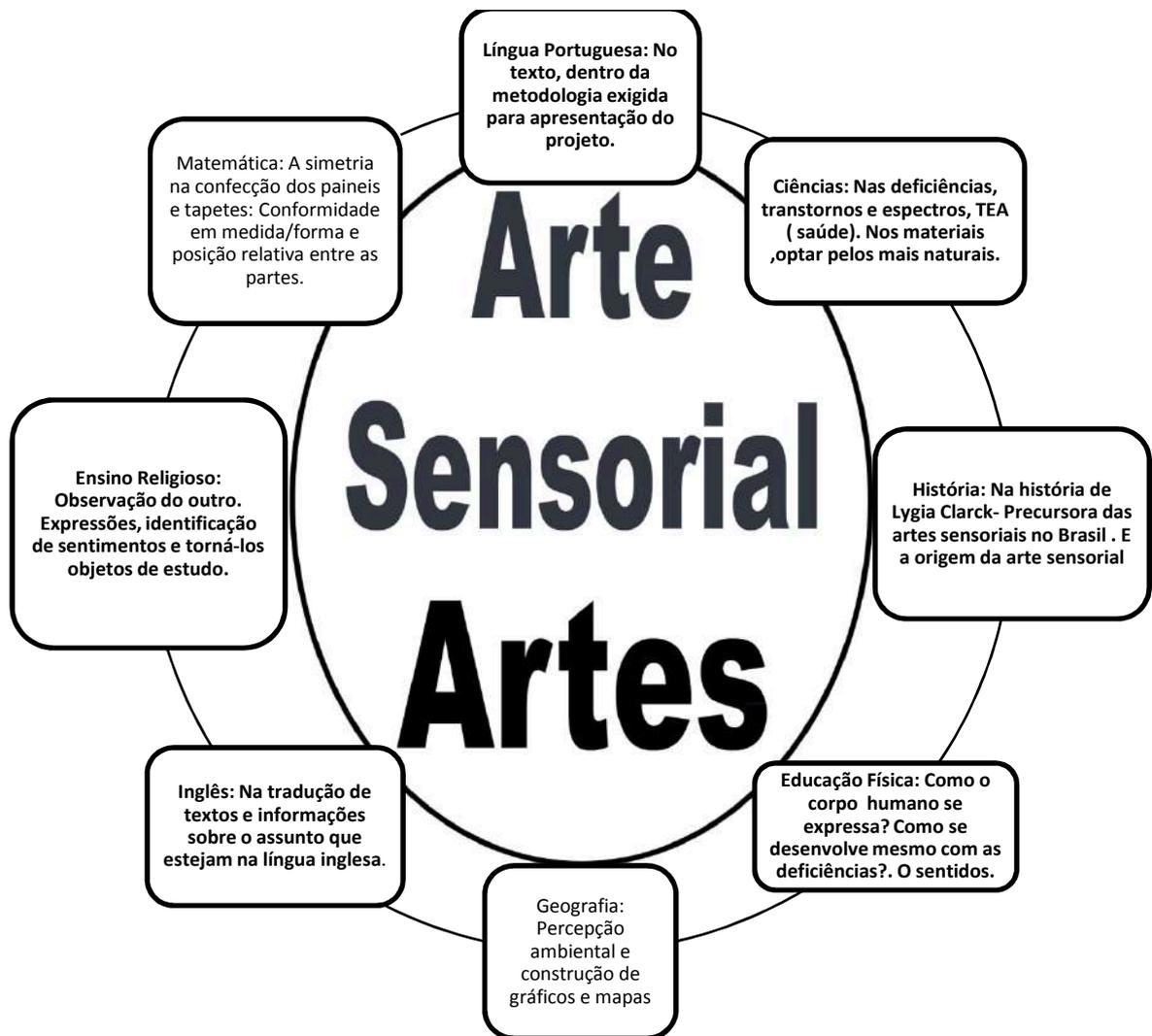
- **Prática 03:** Confeção de Garrafas da calma, anti-estresse. Pote galáxia.

-Prática 04: Confeção de fios e estímulos sensoriais para os portais e bandejas sensoriais com squishies e bolinhas de gel orbeez, bolinhas de água.

- **Prática 05:** Montagem do stand na IIIª Feira Multidisciplinar escolar

- **Prática 06 :** Desmontagem do stand da IIIª Feira Multidisciplinar Escolar

ENFOQUE INTERDISCIPLINAR:



Na matemática a simetria será de grande importância ao projeto



“O que é Simetria:

A simetria é definida como tudo **aquilo que pode ser dividido em partes, sendo que ambas as partes devem coincidir perfeitamente quando sobrepostas.**

A simetria está presente em toda a parte, seja na natureza, nas artes ou na matemática.

A simetria matemática, por exemplo, consiste na regra da disposição de duas figuras idênticas que se correspondam ponto a ponto.

Neste contexto, o objeto se move, mas as distâncias, ângulos, tamanhos e formas são preservados por simetrias. Existem quatro tipos de simetrias em um plano: rotação, translação, reflexão e reflexão com deslizamento.

No campo estético, a simetria é a responsável por proporcionar harmonia a uma imagem, e conseqüentemente, a sua beleza. Quanto mais simétrico for um objeto ou figura, mais belo tende a ser considerado.

Simetria perfeita

A simetria perfeita é quando uma determinada figura, quando dividida em duas partes, possui os dois lados exatamente iguais.

Simetria bilateral

A simetria bilateral é comumente utilizada no meio ambiente para classificar os seres vivos.

Este tipo de simetria classifica as figuras, seres ou objetos quando apresentam apenas um único eixo de simetria.

Em oposição a simetria bilateral está a chamada simetria radial, quando o objeto, por exemplo, apresenta vários eixos de simetria. Normalmente, são figuras redondas.

Simetria e assimetria

Simetria e assimetria são palavras antônimas, ou seja, possuem significados completamente distintos.

A simetria consiste na conformidade e correspondência entre posição, forma, medida em relação a um eixo e outras características harmoniosas entre duas ou mais partes.

A assimetria, por sua vez, seria a ausência da simetria, ou seja, quando não há esta correspondências entre as partes, sendo desproporcionais ou não harmoniosas.”

Considerações finais:

“A Arte Sensorial e Inclusiva apresenta novas alternativas para vivenciar a arte por meio da interação entre diferentes linguagens, comunicação não verbal, exploração espaço-objeto, potencializando o sistema sensorial e quebrando a lógica dominante de que a percepção à arte só é possível com a ação conjunta dos sentidos.”

Esta interatividade favorece a comunicação não verbal e a expressão corpórea e gestual, sendo estes instrumentos de acesso ao inconsciente, permitindo a emergência de conteúdos do imaginário e outros reprimidos, possibilitando a liberação da imaginação criativa e uma nova visão e percepção de si, do outro e do mundo.

A proposta do projeto do sétimo ano : **ARTE SENSORIAL - A arte do SENTIR**

“**Uma experiência sensível nas artes**”, é facilitar a restauração na confiança no próprio corpo e a segurança interna, possibilitando o reconhecimento da própria existência, levando a vivências de inspiração, observação, sensação, diluição e relaxamento.

Referências bibliográficas:

- MOMO, A.R.B.; SILVESTRE C.; GRACIANI, Z. **Atividades Sensoriais: na clínica, na escola, em casa.** São Paulo: Memnon, 2012.

- CORONATO, Vivian de Camargo; FRANZONI, Tereza Mara - **A experiência sensorial e a experiência sensível nas artes**

- Livro sensorial para autista -

<https://www.youtube.com/watch?v=O6nSjQkBpAI>

- <https://www.inspiradospeloautismo.com.br/a-abordagem/atividades-interativas-para-pessoas-com-autismo/integracao-sensorial-para-autismo/>

-

https://correio.rac.com.br/conteudo/2013/12/capa/projetos_correio/e_braile/ponto_de_vista/132701-a-deficiencia-sensorial.html

-

<http://www.incorporarte.psc.br/sys/index.php?option=content&task=view&id=1>

-

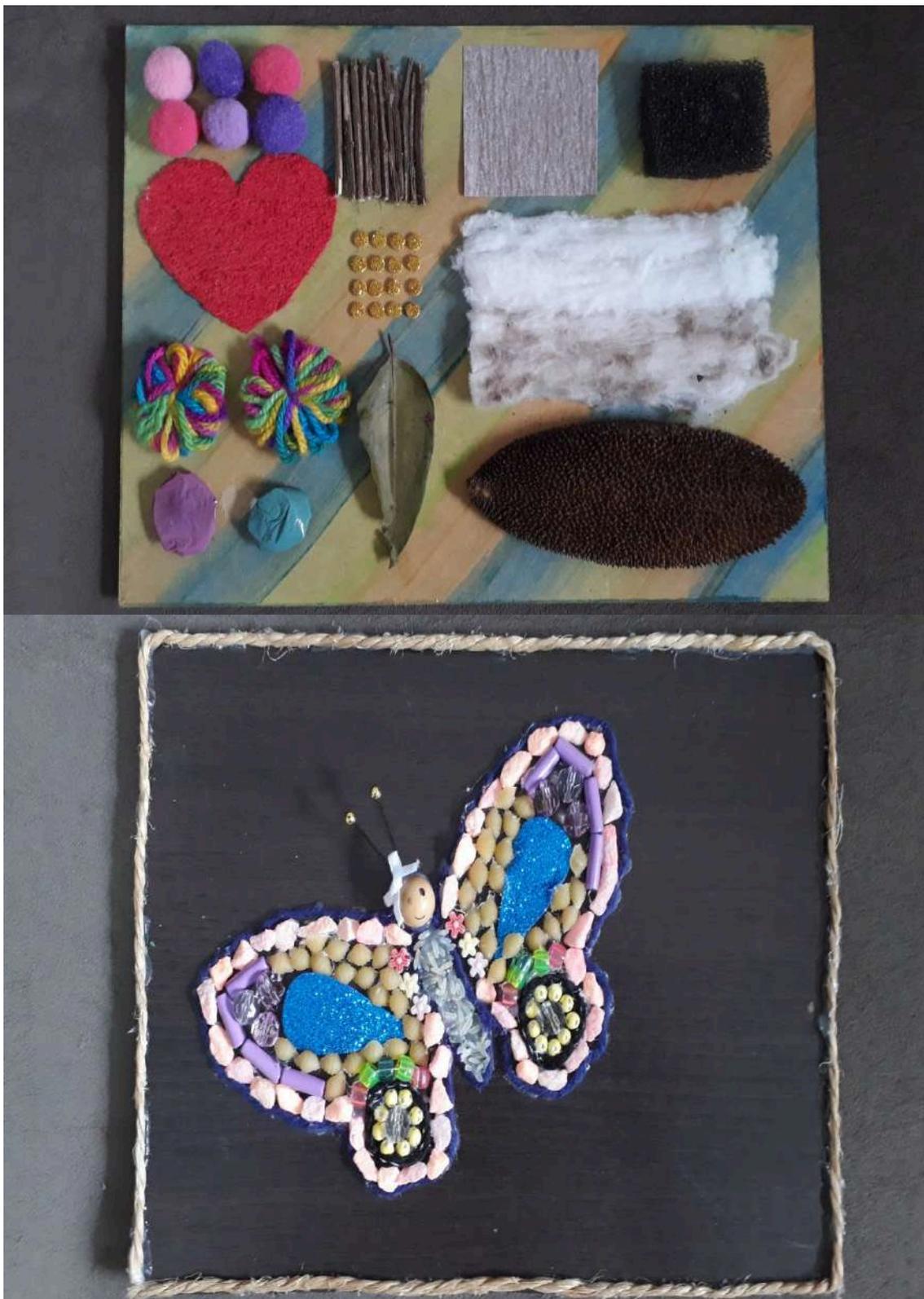
<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=356&evento=5>

- https://istoe.com.br/363422_A+GRANDE+AVENTURA+SENSORIAL/

- <https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2016/03/aprenda-a-fazer-o-pote-da-calma-brinquedo-que-ajuda-a-tranquilizar-as-criancas-5115302.html>

Capa: Painel de ARTE Sensorial, tamanho A4, feito pela aluna : Rannykelly Eduarda Alves

Anexo 01:









Materiais necessários para execução do projeto (RECURSOS).

- 3 portais (Esquadrias de portas tamanho padrão com a base em T (solo) nas laterais e triângulo de apoio para que fiquem em pé e com segurança)
- 1 ventilador.
- Caixa de som com microfone da ARTE.
- 20 vendas para os olhos de tecido preto.
- Lona plástica preta para forrar o chão do stand
- TNT preto para as paredes
- FITA CREPE de boa qualidade
- Malhas pretas usadas na tarde cultural
- Tabuleiros brancos de plástico. Para colocar as bolinhas de gel orbeez e os squishies
- saquinhos de bolinhas de gel orbeez, bolinhas de água
- Cola de madeira em grande quantidade
- Rolo de papel craft
- Materiais diversos como recicláveis, papéis, texturas diferentes, tecidos, fios
- 100 balões para os squishies que serão também os brindes do stand
- Farinha de trigo, arroz, feijão, milho (para squishies e texturas)
- Glíter diversos, purpurina, estrelinhas, corantes alimentícios solúveis em água, óleo mineral, algodão, cola de glitter, lantejoulas e miçangas.
- Incensos diversos - latas pequenas ,fixados com areia (pesos).
- **200 flyers de divulgação tamanho A6.**
- **Encadernação de duas cópias coloridas do projeto.**
- **Músicas de ritmos variados.**
- **Perfumes diversos.**
- **Estímulos gustativos: sabores: amargo, azedo, doce, salgado, picante.**

ARTE SENSORIAL

A arte do SENTIR

“Uma experiência sensível nas artes”

IIIª FEIRA MULTIDISCIPLINAR ESCOLAR

EMEF. PREF. JOÃO FLORIANI



**Venha prestigiar o trabalho do
sétimo ano.
Feche seus olhos e entre no mundo
das sensações.**

**Visite nosso stand
Setembro 2019**

Pós-projeto - Fotos Stand:

